

MapBiomias premia estudos sobre infraestrutura e uso do solo

Iniciativa conjunta do MapBiomias com o IEMA e o Instituto Escolhas visa reconhecer pesquisadores de todas as idades e níveis educacionais que geram conhecimento sobre as transformações do uso da terra no Brasil

07/11/2018

Qual é o impacto das obras de infraestrutura? Como projetos de produção de energia afetam a cobertura florestal no Brasil? Qual a relação entre o desmatamento e a construção de estradas ou ferrovias? Uma iniciativa conjunta da rede de instituições do MapBiomias, do Instituto Energia e Meio Ambiente e do Instituto Escolhas com apoio do Instituto Clima e Sociedade irá premiar os melhores trabalhos para responder questões como essas.

O objetivo do Prêmio MapBiomias é eleger os melhores estudos sobre a relação entre obras de infraestrutura de energia ou transportes e alterações no uso do solo. Podem concorrer ao Prêmio MapBiomias trabalhos individuais ou em co-autoria, estudantes de escolas, nível técnico, graduação, pós-graduação, profissionais, etc. Serão aceitos estudos, artigos, monografias dissertações ou teses.

O prêmio tem duas categorias. A Categoria Jovem é para trabalho cujo autor principal tenha até 30 anos e ainda não completou a graduação ou se graduou ao longo de 2018. Na Categoria Geral podem concorrer trabalhos independentemente da idade e nível de escolaridade do autor principal.

Serão premiados quatro trabalhos, com valores de R\$ 3.000 a R\$ 10.000. As inscrições estão abertas até o dia 31 de janeiro de 2019.

"Os trabalhos podem ser centrados em um projeto ou numa obra específica", afirma Tasso Azevedo, coordenador geral do MapBiomias. "Pode ser uma análise de um determinado modal. Ou um corte territorial. Até mesmo uma pesquisa de cenários. É possível concorrer com trabalhos inéditos ou que tenham sido publicados a partir de 2017."

Os trabalhos precisam usar as séries históricas de uso e cobertura da terra no Brasil, com dados ou citação do projeto MapBiomias. O MapBiomias (Projeto de Mapeamento Anual da Cobertura e Uso do Solo do Brasil) é uma iniciativa conjunto de dezenas de universidades, ONGs e empresas de tecnologia. Juntas, elas geram a maior base de dados do país sobre uso da terra e alterações nos biomas. Na plataforma do MapBiomias é possível analisar os dados de cobertura e uso da terra por diversos recortes territoriais como estados, biomas, municípios, bacias hidrográficas e áreas protegidas.

Recentemente foram inseridas informações de infraestrutura de transporte e energia para observar as mudanças de uso do solo no entorno (5, 10 e 20 Km) de estradas, ferrovias, portos, aeroportos, usinas, linhas de transmissão, etc.

"A iniciativa contribui para estimular estudantes e jovens profissionais a se dedicar a uma questão ainda não adequadamente compreendida - os impactos, ao longo do tempo, no uso do solo e na cobertura vegetal, decorrentes de grandes obras de infraestrutura de energia e transporte", diz André Ferreira, diretor presidente do IEMA.

"O Prêmio MapBiomass quer encontrar e dar visibilidade a estudos e pesquisadores de todas as idades e níveis educacionais que estão produzindo conhecimento sobre as transformações no território brasileiro", diz Jaqueline Ferreira, coordenadora Instituto Escolhas.

Para Tasso Azevedo, o prêmio enriquece do conhecimento para o desenvolvimento sustentável no país. "O prêmio visa estimular a reflexão e a análise sobre a relação entre a infraestrutura de energia e transporte com a dinâmica de mudança de cobertura e uso do solo no território brasileiro", diz. "Esperamos que esses estudos e conhecimentos possam contribuir para a aplicabilidade em políticas públicas e planejamento do território brasileiro."

Mais informações sobre o Prêmio MapBiomass estão disponíveis no site do MapBiomass (www.mapbiomas.org/premio).

Dúvidas e esclarecimentos pelo e-mail - premio@mapbiomas.org

REALIZAÇÃO



MAPBIOMASS



APOIO

